

293 EFEITOS DE DOSES DE NITROGÊNIO E REGIMES DE CORTES NAS PRODUÇÕES DE FORRAGEM DE MILHETO (*Pennisetum americanum* (L.) Leeke) PARA PRODUÇÃO DE SILAGEM.

S. de D. Antonio, L. P. Tetter, I. Heringer, M. G. de B. Rocha, F. L. F. de Quadros (Departamento de Zootecnia, UFSM).

O objetivo do experimento foi avaliar a produção, qualidade da forragem e silagem de milheto (*Pennisetum americanum* (L.) Leeke) em função de doses de nitrogênio (0 e 200 Kg N/ha) e regimes de cortes (0, 1 e 2) efetuados no estágio vegetativo. O experimento foi instalado sobre um solo Podzólico Vermelho Amarelo, delineamento de blocos completos ao acaso, com 4 repetições. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. A ausência de cortes no estágio vegetativo foi responsável pela maior produção de matéria seca para silagem, não existindo diferença entre as doses de nitrogênio. Nos regimes de 0 e 1 corte foram obtidas as maiores produções de matéria seca total, com 200 Kg de N. A forragem, a silagem produzidas foram avaliadas através da porcentagem de proteína bruta na MS, digestibilidade "in vitro" da MS; carboidratos estruturais, pH da silagem também foram analisados. Estes dados estão em fase de análise estatística.

(FAPERGS).